

## LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: \_\_\_\_\_ 8º ANO

### ATIVIDADE

**ORIENTAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:** Responder às perguntas em seu caderno.

#### “Nordestino, sim, Nordestinado, não”

Nunca diga nordestino  
Que Deus lhe deu um destino  
Causador do padecer,  
Nunca diga que é o pecado  
Que lhe deixa fracassado  
Sem condição de viver.

Não guarde no pensamento  
Que estamos no sofrimento  
É pagando o que devemos.  
A Providência Divina  
Não nos deu a triste sina  
De sofrer o que sofremos.

Deus o autor da criação  
Nos dotou com a razão  
Bem livres de preconceitos,  
Mas os ingratos da terra  
Com opressão e com guerra  
Negam os nossos direitos.

Não é Deus que nos castiga,  
Nem é a seca que obriga  
Sofrermos dura sentença,  
Não somos nordestinados,  
Nós somos injustiçados  
Tratados com indiferença.  
Sofremos em nossa vida  
Uma batalha renhida  
Do irmão contra o irmão,  
Nós somos injustiçados,  
Nordestinos explorados,  
Mas nordestinados, não.

Há muita gente que chora  
Vagando de estrada afora  
Sem terra, sem lar, sem pão,  
Crianças esfarrapadas,  
Famintas escaveiradas

Morrendo de inanição.  
Sofre o neto, o filho e o pai,  
Para onde o pobre vai  
Sempre encontra o mesmo mal,  
Esta miséria campeia  
Desde a cidade à aldeia  
Do sertão à capital.

Aqueles pobres mendigos  
Vão à procura de abrigos  
Cheios de necessidades,  
Nesta miséria tamanha

Não é permissão de Deus,  
É culpa dos governantes.

Já sabemos muito bem  
De onde nasce e de onde vem  
A raiz do grande mal,  
Vem da situação crítica  
Desigualdade política  
Econômica e social.

Somente a fraternidade  
Nos traz a felicidade,  
Precisamos dar as mãos,  
Para que vaidade e orgulho  
Guerra, questão e barulho  
Dos irmãos contra os irmãos.  
Jesus Cristo, o Salvador,  
Pregou a paz e o amor  
Na santa doutrina sua,

O direto banqueiro  
É o direito do tropeiro  
Que apanha os trapos na rua.

Uma vez que o conformismo  
Faz crescer o egoísmo

E a injustiça aumentar,  
Em favor do bem comum  
É dever de cada um  
Pelos direitos lutar.  
Por isto, vamos lutar,  
Nós vamos reivindicar  
O direito e a liberdade  
Procurando em cada irmão  
Justiça, paz e união,

Amor e fraternidade.  
Somente o amor é capaz  
E dentro de um país faz  
Um só povo bem unido,  
Um povo que gozará  
Porque assim, já não há  
Opressor nem oprimido.

*Assaré, Patativa do. Ispinho e fulô. São Paulo: Hedra, 2005. p. 38-41.*



*Patativa do Assaré*

**- Interpretação do Cordel:**

1. Do que trata o texto "Nordestino, sim, Nordestinado, não"?
2. Por que o poeta diz "Nordestino, sim, Nordestinado, não"? Qual o sentido de cada uma dessas palavras para ele?
3. O que é possível saber sobre a vida do homem do nordeste por meio desse poema de Cordel?
4. Ao ler o poema, você deve ter percebido o ritmo e a melodia construídos com a medida fixa dos versos e a presença de rimas. Em que elas ajudam o cordelista e o ouvinte do cordel?